



EDITORIAL

Temos a satisfação de apresentar o volume 30, número 2, de 2025, da Informação & Informação, reunindo vinte e quatro artigos que trazem contribuições inéditas e relevantes para a Ciência da Informação e áreas afins. Esta edição é fruto do esforço conjunto de autores, avaliadores, editores e toda a equipe da revista, aos quais expressamos nossos sinceros agradecimentos.

Mantemos o compromisso de aprimorar continuamente a qualidade e a agilidade do nosso fluxo editorial, mas estamos cientes de que muitos autores que enviaram suas submissões à Informação & Informação ainda aguardam o retorno da avaliação. Devido ao elevado número de artigos já presentes em nossa base, optamos por priorizar a conclusão do fluxo editorial das submissões mais antigas antes de avançar com as mais recentes. Essa medida, aliada à ampliação de nosso Comitê Avaliador, tem como objetivo reduzir gradualmente o tempo de espera e assegurar que todos os trabalhos recebam a devida análise.

Abrimos esta edição com o artigo “Fatores críticos de sucesso da gestão do conhecimento: estudo a partir do setor de serviços”, de Ieda Pelógia Martins Damian, que verifica a adequação das diretrizes estratégicas para gestão do conhecimento, definidas em pesquisa com organizações espanholas, ao contexto das organizações brasileiras de serviços.

Em seguida, Eunice de Jesus Santos e José Antonio Moreira González, no artigo “A Taxonomia de Bloom e as tecnologias digitais na Educação Básica: estudo de caso em escolas públicas e privadas”, analisam a aplicação da Taxonomia dos Objetivos Educacionais às tecnologias da informação e comunicação no contexto escolar.

Gerlandy Leão da Silva, Eddie Carlos Saraiva da Silva, Célia Regina Simonetti Barbalho e Danielly Oliveira Inomata, no artigo “Mapeamento de competências e conhecimentos organizacionais na divisão central de bibliotecas do IFPA - Campus Belém”, mapeiam as competências e os conhecimentos organizacionais na unidade.

O artigo “Desafios e possibilidades na produção e disponibilização de textos digitais acessíveis para estudantes com deficiência visual no Ensino Superior”, de Adriana Kiomi Michina Moriyama, Ariel Orlei Michaloski e Miriam Sester Retorta, abordam a inclusão de estudantes com deficiência visual, com foco na produção e disponibilização de textos digitais acessíveis para leitores de tela.

Wellington da Silva Gomes, em “Um estudo das definições do conceito de classificação arquivística”, analisa o conceito sob a perspectiva da Teoria do Conceito de Dahlberg.

Ana Clara Leite Pedersoli e Rafaela Carolina da Silva analisam, em “Das bibliotecas híbridas às macrobibliotecas: inter-relações entre conceitos”, as relações entre diferentes modelos de bibliotecas visando a integração do conhecimento e da inovação em unidades de informação.

O artigo “Perspectivas acerca do perfil do Mediador da Informação”, de Gleise Brandão, Ana Paula Teixeira, Lívia Soares, Letícia Neiva e Keyla Santos, identifica e sistematiza características dos perfis profissionais de bibliotecários e arquivistas mediadores.

Cristiano Magrini Rodrigues e Rejane de Oliveira Pozobon, em “Comunicação no contexto das humanidades digitais: ferramentas gratuitas operadas por computador como complemento às metodologias tradicionais”, apresentam uma proposta de metodologia para tratamento de dados em Comunicação que une a Análise Discursiva Argumentativa à *Connected Concept Analysis* por meio de softwares para computador sob a perspectiva da Linguística de Corpus

Mary Sandra Carlotto, Sonia Maria Guedes Gondim e Gardênia da Silva Abbad, no artigo “Traçando um perfil e apontando trilhas para o avanço da publicação científica em Psicologia, por meio da análise do Qualis 2017-2020”, analisam o perfil das revistas classificadas pela Capes da área de Psicologia para avançar na integração de índices de escopos diversificados e múltiplos, mais bem representativos da Psicologia brasileira.

Gleidson Meireles Costa, Eduardo Manuel Freitas Jorge, Victor Hugo Jesus Oliveira, Alex Álisson Bandeira Santos e Gesil Sampaio Amarante

Segundo, em “Recuperando especialistas em energias renováveis por meio de taxonomia facetada e técnicas de processamento de linguagem natural”, propõem uma solução para a recuperação de informações textuais em um banco de dados acadêmico, utilizando técnicas de processamento de linguagem natural para identificar especialistas em energias renováveis.

O artigo “Competência crítica em informação no contexto das bibliotecas multiníveis da educação profissional e tecnológica”, de Rafael Costa Guimarães e Juliana Rocha de Faria Silva, analisam as discussões da literatura científica sobre competência crítica em informação e bibliotecas multiníveis da Educação Profissional e Tecnológica.

Fabio Massanti Medina, Luiz Carlos Silva, Rosa da Penha Ferreira da Costa e Zoel Alvarenga da Fonseca, em “Ações culturais da biblioteca central da Universidade Federal do Espírito Santo: análise da divulgação através da TV UFES no YouTube”, analisam as estratégias de divulgação das ações culturais promovidas pela biblioteca, especialmente por meio da sua página institucional e do canal da TV UFES no YouTube.

Giane da Paz, Marcos Galindo e Leilah Santiago Bufrem destacam, em “O protagonismo de Myriam Gusmão de Martins na documentação do Nordeste”, a trajetória e o legado dessa bibliotecária em diferentes instituições.

O artigo “Contribuições da Ciência da Informação para o uso da classificação internacional de doenças”, de Evaldo Aguiar Andrade, Maria Cristiane Barbosa Galvão e Ivan Luiz Marques Ricarte, explora os usos da CID pelos profissionais da saúde no contexto brasileiro, bem como apresenta potenciais contribuições da Ciência da Informação para o seu melhor uso.

Silvana de Souza Moraes e Ieda Pelógia Martins Damian, em “Relação entre gestão da informação, gestão do conhecimento e competência em informação com a comunicação para inovação”, investigam como esses elementos se interligam no contexto de uma empresa de serviços financeiros.

O artigo “Reflexão sobre a privacidade e o reuso de dados em cidades inteligentes: uma revisão de literatura”, de Arnaldo Luis Darg Moreira, Ricardo Mendes Junior e Taiane Ritta Coelho, identifica as contribuições existentes na

literatura acadêmica abrangendo os estudos que exploram as interseções entre privacidade, reutilização de dados e transparência em cidades inteligentes.

Eliany Alvarenga de Araújo e Rubem Borges Teixeira Ramos, em “Barreiras informacionais vivenciadas por idosos: análises a partir de docentes aposentados do ensino superior”, investigam as fontes de informação utilizadas e as barreiras enfrentadas por professores aposentados da UFG.

Lucivaldo Vasconcelos Barros, Rodrigo Oliveira de Paiva e Diego Bil Silva Barros apresentam, em “A incorporação do tema ambiental pelos periódicos brasileiros de Ciência da Informação”, um panorama sobre a incorporação do tema ambiental pelas revistas brasileiras de Ciência da Informação, na perspectiva da produção e da comunicação científica.

O artigo “Matriarca do Desconhecido: representação temática da personagem Funesta”, de Brenda de Souza Silva e Fabio Assis Pinho, investiga as relações simbólicas da personagem, sua terminologia conceitual, o feminino e sua relação com a representação da mulher na sociedade.

Elaine Martins Parreiras e Patrícia Nascimento Silva, em “Modelos de gestão do conhecimento: fatores, dimensões e aplicações vigentes (2014-2023)”, identificam os principais elementos, fatores e dimensões utilizadas nos modelos de gestão do conhecimento nos últimos 10 anos.

O artigo “O poder da informação na criação da memória organizacional na gestão do conhecimento: uma análise sobre a perspectiva filosófica”, de Aline Laureano Suave e Deise Maria Antonio Sabbag, discute fundamentos filosóficos e informacionais da memória organizacional.

Danielle dos Navegantes Sarmiento e Marcia Regina da Silva, em “Estratégias de marketing científico digital em periódicos brasileiros de Ciência da Informação”, analisam práticas para ampliar a visibilidade de periódicos no meio digital.

Mariangela Spotti Lopes Fujita e Marcelo Fernandes de Oliveira, no artigo “Política e regime de informação: combate à fome, transição ecológica e política externa”, discutem a articulação governamental de políticas de informação no contexto nacional e internacional.

Por fim, Joanicy Pereira e Daniela Lemos, em “Avaliação e utilização de fontes de informação em plataformas de agregação cultural: uma experiência com o projeto Midiateca Capixaba”, avaliam a organização, a gestão e a utilização de fontes de informação por meio dessa plataforma e apresentam recomendações para aprimorar a qualidade dos serviços e a experiência dos usuários.

Boa leitura!

Rogério Müller e Brígida Cervantes
Editores da Informação & Informação